



Ministério das Relações Exteriores

Instituto Rio Branco



PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno contém a Prova Escrita de Política Internacional, acompanhada de espaços para rascunho.
- 2 Além deste caderno de prova, você receberá um caderno de respostas, único documento válido para a avaliação de sua prova. Os espaços para rascunho são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação. Todas as respostas devem ser inteiramente transcritas no caderno de respostas.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 A legibilidade será considerada na avaliação da prova. Portanto, tenha atenção com o formato de letras e demais notações.
- 5 A duração da prova é de **cinco** horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição das respostas para as respectivas folhas do caderno de respostas.
- 6 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o caderno de respostas e deixe o local de prova.
- 7 Será anulada a resposta que for escrita a lápis ou que tiver identificação fora do local apropriado.
- 8 A prova será anulada se o caderno de respostas for devolvido com alguma folha destacada ou rasgada.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES INSTITUTO RIO BRANCO

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA ESCRITA DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Questão 1

A configuração territorial do Brasil e, mais recentemente, o progressivo adensamento de laços políticos, econômicos e socioculturais com países vizinhos conferem importância singular à América do Sul no contexto da política externa brasileira. Explique as razões que tornam hoje a América do Sul espaço prioritário da ação diplomática brasileira, identificando principais iniciativas e desafios.

Questão 2

Comente a posição brasileira no tocante à reforma das Nações Unidas, avaliando os interesses nacionais na matéria e a importância do tema na agenda de política externa do país.

Questão 3

As conferências de cúpula têm-se configurado como prática que a cada ano demanda mais energia das chancelarias, ocupa parcela expressiva da agenda internacional dos Chefes de Executivo e prende a atenção das opiniões públicas. Considerando a evolução da política externa brasileira a partir do início dos anos noventa, analise esse fenômeno, relacionando-o com os objetivos estratégicos do Brasil.

Questão 4

A República Popular da China tem manifestado reiteradamente que a sua condição atual de "potência emergente" deve ser entendida como uma nova fase histórica, marcada pela sua "ascensão pacífica", destinada a beneficiar o seu entorno imediato e as suas relações com o exterior. Discorra sobre a inserção regional da República Popular da China a partir do início dos anos noventa, considerando as principais variáveis em jogo.

Questão 5

A construção e a participação em alianças e coalizões nos foros multilaterais são um traço marcante da atuação diplomática do Brasil. Considerando as rodadas de negociações conduzidas no âmbito do sistema multilateral de comércio a partir dos anos oitenta, identifique iniciativas que exemplifiquem essa dimensão da atuação brasileira, destacando a importância das mesmas à luz dos objetivos e interesses do país na esfera econômico-comercial.

